

O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração
Rua do Norte, 538
Comp. e Imp. na TIP. GONÇALVES
Rua do Almada, 348—PORTO

F. GOMES PEREIRA
Director e Editor

J. LUIZ FERNANDES
Secr. da Redacção

ASSINATURA:

Portugal, semestre Esc. 10\$00
Estrangeiro, " Esc. 20\$00

ANUNCIOS:

1.ª pagina, por linha 2\$25
2.ª " " " 1\$25
3.ª " " " \$75
Permanentes, contrato especial

Propriedade da Empresa «O REFORMADOR»

OPERARIADO

A crise operaria vem preocupando grandemente e com razão os dirigentes de algumas terras do paiz e nós que sempre pugnamos pela defeza dos legitimos direitos de cada um e pelo cumprimento de uma só lei para todos os portugueses, não podemos ficar indiferentes perante a situação actual, que a manter-se e até a acentuar-se (e o contrario seria um verdadeiro crime) a nuvem negra que ao longe se esboça ameaçadora de miseria e de fome é apenas e ainda o prologo d'essa crise tremenda e inexoravel que levará tudo, arrastando n'essa onda devastadora e mortifera não só os operarios como até os proprios patrões. E' preciso que se compreendam e que se deem as mãos em mutuas compensações no trabalho, ao mesmo tempo que fariam lembrar aos governos a necessidade da sua intervenção, para que essa baixa fosse interessando todas as classes. D'essa união racional, santa e justa virá a força contra a qual se esfacelam todas as aventuras.

E' para uns e outros que hoje vão as nossas palavras, singelas e amigas, destinadas principalmente a orientar os desorientados de todos os campos.

Sem tiranias e com a razão e o direito de facto o patrão manda e sem subserviencias o operario executa.

Chacun à sa place.

Nem sempre assim tem acontecido e não raras vezes assistimos á teimosia em fazer o contrario das ordens recebidas e até caprichar na desobediencia, criando antagonismos com que nada se lucra. D'ahi a indisciplina que lavra como labarêda de morte nas fabricas e oficinas, com o maior desprezo pela ruina dos patrões, originando a paralisação do estabelecimento fabril que sustentava centenas de familias.

E' preciso muita prudencia, grande ponderação e uma abnegação forte e rija como a tempera da alma portugueza!

Presentemente não é d'essa vulgarissima desordem que estonteia as massas operarias a que desejamos referir-nos, mas sim da falta de trabalho que já se vae notando nos meios industriaes, onde o operariado não quer sugar-se á baixa de salarios, constituindo esse facto um grave erro para os seus interesses, presentes e futuros, porque se a baixa cambial continuar a manifestar-se com a persistencia lenta e methodica dos ultimos tempos, a concorrência de productos estrangeiros será um facto e a morte virá triunfar mais uma vez do nosso esforço, estrangulando por culpa nossa, a ultima esperança do renascimento e vida florescente da industria nacional.

E' indispensavel que para a baixa nos anime a mesma coragem e a mesma fé que nos deram o direito de gritar pela alta.

ESPINHO e o TURISMO

III

Quem vem de fóra quer, se não divertir-se, ao menos distrair-se—. Conviria pois organizar diversões para creanças, para adolescentes d'um e outro sexo, e para adultos,

Contemplar o mar e gosar-lhe o fresco é alguma coisa, mas é pouco. Cada idade e cada sexo tem as suas predileções. Espinho não poderá satisfazer-as todas actualmente, mas pode satisfazer algumas. Começando pela praia. E' forçoso tel-a limpa, barracas asseadas e todas de pano; toldos verticaes protegendo dos ventos frios ou fortes, cómodas passadeiras de madeira e pessoal muito delicado.

Faz grande falta um bom passeio ou Avenida sobre o mar e um pavilhão ou casa de chá, de linhas simples mas elegante, com uma boa e larga varanda sobre o mar e tambem enfeitaria a praia e prestaria bons serviços um balneario com uma piscina, e ginasio anexo. Mas não tratemos, *por ora*, senão de vêr o que pode fazer-se *com o que está*.

As diversões devem ser variadas e promovidas por uma comissão central saída dos maiores interessados como são, a Associação Commercial, os Hoteis, os proprietarios das casas d'aluguer, e dos Cafés, os Clubs Desportivos, a Assembleia, o Teatro, os Cinemas, a Imprensa de Espinho e tambem a Comissão de Iniciativa. Esta, não pode substituir a Comissão que aconselha porque tem especialmente a seu cargo o serviço de propaganda, informações e a realização de melhoramentos, o que é de sobejo para exgotar o seu tempo e ainda porque não tem competencia para abraçar os diferentes ramos d'actividade a que esta outra Comissão se dirige. Ora esta Comissão Central formará diferentes sub-comissões, (para tudo ha especialistas,) as quaes dirigirá e orientará, sendo este, e a obtenção de fundos, o seu principal trabalho. As sub-comissões serão de 3 pessoas, e tantas quantas os generos de diversões.

Para creanças deverão ser organisadas pelo menos duas festas na praia e duas na Assembleia, em Agosto e Setembro, e de forma a abranger os banhistas hespanhoes e portuguezes.

A sub-comissão respectiva, deve ser formada por senhoras, de Espinho e de fóra, e dentre aquelas que mais se tem distinguido pelo seu engenho e vivacidade. Ninguem como elas para arranjar umas festas simples, mas cheias de ternura e infantilidade. Concursos de bonecas, bailes fantasia e representações infantis, corridas de obstaculos, patinagem e o mais que o seu gosto possa sugerir, premiando as que melhor se houverem.

Tambem uma outra sub-comissão só de senhoras, ou mixta, tratará de organizar ao menos *quatro festas na Assembleia* tendo em vista prestar homenagem tanto a portuguezes e a hespanhoes aqui residentes, como aos banhistas das praias vizinhas. Os saraus, concertos, concursos de instantaneos, representações, bailes e quadros plasticos dão larga margem para essas demonstrações, e não é trabalho que custe ás senhoras organisadoras porque está bem dentro das suas inclinações,

As festas devem ser organisadas por forma a lisongear o gosto das pessoas em honra de quem se realisam.

Veem a seguir os amadores de jogos de xara, xadrez e outros os quaes poderão organizar umas partidas ou desafios segundo os regulamentos geralmente admitidos acabando por conferir diplomas ou conceder mesmo quaesquer premios. E' um melo de aproximar mais os jogadores e um estimulo para as suas aptidões.

Passando aos desportos organizar-se-hão as sub-comissões de *tennis, foot-ball e automobilismo*, instituindo premios se não poderem instituir-se logo premios e taças como é mister. Estas comissões formadas, é claro, por gente da especialidade, e uma para cada ramo, e deverão aos seus desafios chamar os seus camaradas das praias do Norte de Portugal. Os programas e os regulamentos ficarão a seu cargo.

D'automoveis não poderão fazer-se, talvez, corridas por falta d'estradas e autodromos, mas poderão fazer-se recreativas gynkanas—alguma coisa poderá tambem fazer-se em motos ou bicyclettes.

Haverá ainda as sub comissões, de Hoteis, incumbida de arranjar quaesquer festas como chás—dançantes em dias certos, ceias á americana, etc.; dos cafés, que arranjará, entre todos concertos de banda, bailes de tricanas ou varinas, numeros de variedades, etc., do Teatro que promoverá a vinda de Companhias e Orfeons, que os ha Optimos aqui no Norte, tudo em epocas bem combinadas e possivelmente intensificado n'uma semana em cada mez. E como ha muita gente que prefere á movimentação o passeio, fazer d'aqui um *centro d'excursões*.

A situação para isso é excelente. Temos para um dia ou para mais. Temos a Ria d'Aveiro, o rio Douro até Crestuma, Vizeu, Coimbra e Bussaco, a Felra e Oliveira d'Azemeis, e para os amadores d'alpinismo a Serra da Estrela, e do Caramulo, do Gerez e Marão. Estas excursões devem ter datas certas, anunciadas com antecedencia, e ser feitas em

Senado Municipal

Sessão de 10 do corrente

Galerias bastante concorridas

Mulas de reforço — 2

Entre a galeria como de costume, salientavam-se os melhores clientes da gamela municipal, isto é, aquelas figuras sinistras que comprometem todos os movimentos do presidente da C. E.

Aberta a sessão, foi resolvido sancionar a deliberação da Comissão Executiva sobre o impedimento de transito dos carros de carga na rua 8.

E para entreter a assistencia tratou-se de maçar o publico com a leitura dos factos mais notaveis da C. E.

Republica Brasileira

Passou ontem o 35.º aniversario da proclamação da Republica no Brazil.

Saudamos a nação amiga por tão gloriosa data.

SOCIEDADE

Aniversarios

Fizeram anos: em 14 o nosso presado amigo snr. João Fernandes Lago, digno socio da firma Fernando Lago & C.ª; em 16 o nosso estimado assinante snr. Manoel Pinto Correia.

— Fazem anos: em 20 o snr. Artur Simões Costa Meireles, estimado comerciante portuense e nosso estimado assinante; em 21 o snr. Dr. Joaquim Manoel da Costa, sogro do nosso dedicado amigo snr. Antonio Francisco de Almeida.

Roberto Fernandes

Por decreto publicado há dias foi nomeado negociador oficial de cambios este nosso presadissimo amigo que entre nós e nomeadamente nesta casa conta arreigadas simpatias.

A Roberto Fernandes, pois, as nossas felicitações, pela justiça que acaba de ser feita ás suas excepcionais qualidades de trabalho, inteligencia e honestidade.

O estado das ruas

Causa espanto o criminoso desleixo a que estão voladas algumas ruas desta praia. Nas ruas da estação e Assembleia pode considerar-se completamente impedido o transito de peões, tal é o estado desolador em que se encontram os respectivos pavimentos.

Contra tal estado protestamos energicamente, embora tenhamos a certeza que a Camara mais preocupada com a politica partidaria do que com os interesses da terra, nenhuma providencias dará.

Fica-nos porém, a consolação de repelirmos a cumplicidade nos desleixos camararios.

Farmacia Ferreira dos Santos

Segundo o regulamento do descanso semanal esta farmacia está patente ao publico no dia de hoje.

Caminho de Ferro ou Auto-Omnibus, e com indicação de totalidade de despesas.

Em França as excursões em Auto-cars são consideradas de tanto interesse para o Turismo que foram as Companhias de Caminho de Ferro que as criaram e as tem sustentado com pleno exito. Espinho tem uma particular situação para esse effeito. A ria d'Aveiro e o Rio Douro, prestam-se á maravilha para um bom passeio e, vir jantar a casa. Depois será facil á Commissão de Iniciativa entender-se com as outras Comissões a fim de obter nas respectivas localidades as facilidades possiveis e a certeza de que os programas serão cumpridos.

Porem, em tudo isto se gasta dinheiro, e é preciso arranjar-o. — E arranja-se desde que *todas estas festas sejam feitas com entradas pagas*. Mesmo na Assembleia estas festas deveriam ter preço aparte. Mas pode acontecer que umas rendam mais que outras e incumbiria á Commissão Central recolher as receitas n'uma bolsa ou fundo comum e dividil-as conforme as despesas. E se, chegado o fim da epoca houver deficit será ele coberto por os *casinos*, que são os que mais ganham com a maior affluencia.

É um capitulo em que os Casinos devem definir a sua orientação. Todos os anos dispendem dinheiro em beneficio da terra, é justo que o façam na medida do possivel, mas é preciso que uma parte d'esse dinheiro se destine a sub-venção estas ou outras diversões. Se a praia continuar com a funebre monotonia d'este ano morrerá ou diminuirá de valor, e depois, perderão os casinos e os actuaes beneficiados. Se porem ainda assim houver deficit a Commissão Central cobri-la ha dirigindo-se cada um dos seus membros aos seus representados para esse fim. A experiencia depois seria a grande mestra e ao fim de 2 ou 3 anos já seria facil fazer o equilibrio. Quem vem para as praias não vem fazer economias, repito, porisso não ha que recear falta de concorrência. Sejam as diversões bem organisadas. Gratuitas ficariam apenas as festas ao S. João e da Senhora d'Ajuda, tradicionais e populares.

Porem alguma coisa deve obter-se na vida ordinaria da praia e isso veremos a seguir.

Arnaldo Monteiro

Da Commissão de Iniciativa de Espinho

NOSSA SENHORA D'AJUDA

A comissão, que dum modo tão saliente se desobrigou da sua tarefa de amor pela sua terra, fazendo com que as festas tivessem um cunho de atracção e revestissem singular brilho, deve ter registado com desvanecimento, como de resto deve registar todo Espinho, que os seus amigos de Matosinhos, bons filhos desta praia, concorreram por si e pelos seus conhecimentos como se vê pelas contas hoje publicadas — com a avultada quantia de Escudos 2:850\$00, o que representa uma manifestação muito penhorante.

Luz electrica

Vieram há dias com uma proclamação ao povo os serviços de iluminação electrica, (C. M. E.) annunciando aos quatro ventos a redução de um escudo em cada *kilo* de energia, como consequencia da baixa cambial.

Afinal, para quê?

Para tirarem á qualidade da luz a redução feita fornecendo uma energia anemica e fraquinha do peito. Uma destas noites para podermos ler o jornal foi preciso reforçar a lampada com uma vela de stearina.

CINEMA

Salão Avenida — Começou já n'esta elegante casa de espectaculos a exhibição da grandiosa e fenomenal fita cinematografica em séries "Um Homem sem Nome" que tem atrahido ali verdadeiras enchentes.

— Para hoje está annunciado um belo programa, do qual fazem parte alguns episodios do soberbo film.

STICK TAIPAS
Para a Barba

-O nosso aniversario

D'A «Soberania do Povo»

Entrou no seu 3.º ano de publicidade, o nosso estimado colega *O Reformador*, semanario independente defensor dos interesses de Espinho. As nossas felicitações:

D'A «Realeza»

Este nosso colega, que com bastante brilho e acerto pugna em Espinho pelo progresso da linda praia e pelo bem estar da Patria, cuja causa, que coloca acima de todas as outras, lhe tem merecido o mais denodado esforço, acaba de entrar no terceiro ano de publicação.

Felicitamo-lo e desejamos-lhe as maiores prosperidades para bem da sua linda terra e do nosso Portugal.

D'A «Verdade»

— O semanario independente «O Reformador» que se publica em Espinho, sob a direcção do Snr. F. Gomes Pereira, completou dous anos de existencia.

A todos os presados colegas, envia «A Verdade» sinceras felicitações.

A todos os nossos distintos colegas, enviamos sinceros agradecimentos.

Chapelaria Feniana

Rua 19—Espinho

Para os nossos pobres

Do nosso presado amigo e assinante sr. Manoel Domingues da Silva Bezeza, recebemos a quantia de 20\$00 escudos, para serem distribuidos por quatro pobres dos mais necessitados, comemorando assim o 34.º aniversario do falecimento de seu pae.

Oportunamente publicaremos os nomes dos contemplados, em nome dos quaes apresentamos ao sr. Bezeza os nossos agradecimentos.

.. O intrujão e os ..

seus... "Compères,"

O leitor certamente tem presente que todos os prestidigitadores são sempre acompanhados de uma rédua de *compères* que lhe proporcionam o exito dos *trucs*, lhe riem as graças, e sem os quaes as suas transformações seriam impossiveis por falta de ambiente propicio.

Na noite do espectáculo estes *compères* espalham-se habilmente pela plateia, e só acodem quando o parlapatão pergunta se entre o respeitavel publico não ha um cavalheiro que se preste a secunda-lo n'este ou n'aquela trabalho. N'esta altura entra o *compère* em acção, fazendo-se passar por muito esperto, por um finorio que não *vae no bote*, porque é capaz de pôr o sal na moleirinha do proprio demão quanto mais na de um dentista de feiral. O *compère* já se sabe auxilia o parlapatão, e, conforme esse auxilio, assim recebe.

Vem isto a proposito de umas gracinhas, frescalando a zurrapa relés, que lemos ha dias n'um papelucho qualquer que, por acaso, nos veio parar ás mãos. Aquela prosa, deve ter sido o resultado de um *forrobodo* dado pelo prestidigitador, visto que agora é moda, em que os *compères* se *enfrascaram* n'um *berdasco* a que o estomago não estava acostumado. Em vez de o vomitarem á porta vomitaram-no no papel. Defeitos de mudar de vinhos: com o do Adelino ou do Sebastião (vá lá um réclamesito) ainda se aguentam, porque o habito é uma segunda natureza, mas quando lh'o trocam o resultado vê-se, vão-se abaixo das quatro, o intestino sobe á cabeça e deita cá para fora *aquilo* que o leitor e nós lemos no papelucho.

Deixem-se d'isso *compères*. Continuae a exigir a paga do que vos mandam escrever em injecções ou em cheiradelas, nos residuos, quando os vossos meninos tiverem enterites, mas não reclameis a esportula em *rascante* porque é feio e incomoda os transeuntes. Mal por mal antes continuemos a ter atormentados os olvidos com as notas estridentes que lançais no *Cornelino do Soba*, em louvor da grandiosa e perduravel obra do vosso super-homem, ou sejamos condenados a ler durante a vida inteira os discursos do moderno José Estevão, do que apanhar a vossa baforada avinhada. Livra!

Jok.

LÊDE E PROPAGAI

O Reformador

UMA VISITA A LINDOSO

Ha muito que nos interessava visitar as instalações «Electra del Lima», não só para satisfazer a nossa curiosidade mas especialmente por o caso interessar a Espinho.

Um amigo conhecedor do nosso desejo e querendo tambem arejar o espirito entregue a uma vida preocupada e intensa, propoz-nos o passeio para hoje.

A nossa resposta rapida e concordante decidiu.

E ás 7 horas, um auto, de 50 H. P. de força, tinha o motor a trabalhar, junto de nós, pronto para partir.

Com o chauffeur, eramos cinco pessoas.

Do grupo fazia parte uma distinctissima senhora, a quem muitas vezes tratamos por *mamá* e que em boa verdade poderia ser uma irmã mais nova cheia de predicados e de virtudes, sempre contente e sempre pronta para ir — a passeio e ao teatro...

A's 7, 7, depois de todos terem tomado o seu lugar, o **Auto** arranca, guiado pelo seu proprietario, um belo volante mas que só gosta de pequenas velocidades quando vae pelas mãos dos outros...

Passámos no Porto ás 7,38 e chegamos a Braga ás 8,55.

Um pouco de descanso para logo depois, ás 9,30 estarmos de novo em marcha.

A partida de Braga fez-se debaixo de chuva até á Ponte da Barca, onde passamos ás 10,30, junto da feira das merchaes.

Não sabemos se a mercadoria de tal mercado tem por ali bastante procura e se é boa ou má, mas o que observamos é que a praça estava deserta, e que nem uma amostra se avistava...

A's 11,18 estavamos junto do edificio da «Electra del Lima», cujas instalações, sem a grandeza que seria talvez para desejar, representam um esforço e um grande auxilio á economia do paiz.

Na construção junto ao rio estão já instaladas duas turbinas de 7.000 Kill Watts e 6.000 Volts cada uma e está-se a proceder á instalação de mais outras duas.

Das que se encontram prontas, apenas uma funciona, visto que ainda não está colocada sequer metade da energia que essa produz!

Junto ao edificio, e num plano mais alto — ao nascente, nota-se uma magnifica instalação de pára-raios e ao lado da secção das turbinas estão trez grandes transformadores para 75.000 volts.

A tubagem que conduz a agua para movimentar as turbinas, deve ter de 1,º20 a 1,º50 de diametro, e o deposito abastecedor está a uma altura de cerca de 150 metros, devendo ter 7 de profundidade.

O Canal que liga a praia ao deposito ou antes que desvia a agua do leito do rio, deve ter 10 kilometros de extensão, fazendo em diversos pontos do percurso o derrame da agua desnecessario ao consumo.

Prevendo o funcionamento das 4 turbinas, a Empreza trata de construir grandes reservatorios logo ao inicio do canal, de maneira a estar prevenida contra os riscos d'uma estiagem.

Para se avaliar da economia da instalação bastará dizer se que o seu pessoal obrigatorio é apenas 12 empregados, um chefe e um engenheiro!

Esses empregados trabalham em turnos de 4, oito horas cada um.

Por muito que se tenha gasto com uma instalação d'esta natureza, o seu funcionamento é tão economico que não pode haver concorrência possivel.

Não é preciso carvão... Não é preciso lenha... Não é preciso oleo...

O combustivel é hoje, e ha-de ser por muito tempo, o cancro de quasi todas as industrias.

Estava satisfeita a nossa curiosidade.

Eram 12,47 e o **Auto** partia em direcção ao Bom Jesus.

Almoçamos ali e ás 19,50 chegavamos a Espinho. 3 de Novembro de 1924.

S. P.

O que nos disse

a Bruxa da Ponte

Reformador amigo:

Ha coisas que dão murros nos olhos á gente e depois dizem que eu e a tia Brigida, aqui a vizinha do lado, temos uma lingua de prata, sem alusão ao vosso amigo Azevedo.

A VIOLETA PRIMOROSA
 CAMISARIA — GRAVATARIA — PERFUMARIAS E ARTIGOS DE NOVIDADE
 PAPELARIA, LIVRARIA, TIPOGRAFIA E ENCADERNAÇÃO
 ARMAS DE FOGO, ARTIGOS DE CAÇA, DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO
F. Alves Vieira
 Rua Bandeira Coelho ... ESPINHO

Se assim não é digam-me se eu tenho razão e u não tenho: No principio da época balnear, costume estabelecido já ha muitos anos, dependuraram-se nas arvores e outros objectos para o fim adequados, algumas taboetas em que a *estética e o portuguez* deixam muito a desejar, prohibindo o transitó de carros, carroças e outros legumes em certas e determinadas ruas, avisos esses que eram retirados e religiosamente guardados no fim da época, para serem novamente utilizados nos anos seguintes. Afinal verifica-se que no presente ano tudo é novo, depois de lavado, mas aquilo nem sequer lavado foi, continuando a desempenhar as mesmas funções, como se estivessemos em plena época de banhos... E que lhe parece isto visinha? Não acha a tal prohibição como a fructa fora do tempo?

Acho até que está muito bem, responde, fungando uma pitada, a tia Brigida... E' que aquilo não é por causa de carros ou carroças... o vinho vende-se num lado e o ramo de loureiro põe-se no outro... E' que as casinhas do senhor ainda não expediram...

Tem razão tia Brigida, mas em virtude dessa medida salvadorissima para uma, comprometem-se umas poucas de ruas da baixa cujo estado envergonharia, já não digo uma Camara Municipal, mas o proprio Julinho ou o infeliz Tótó, pois estou certa que se não houvesse um proposito unico, permanente, a moer os miolos incandescentes de quem risca, aquele espectáculo deprimente, sujo e improprio de Espinho já ha muito que teria desaparecido, custasse o que custasse.

— Lá isso é verdade cachopa, mas... tu não sabes que eles moram lá p'ra alta e que na baixa só residem os da fôlha onde tu botas fala...

Pois tenha a certeza, tia Brigida, que ha-de chegar o tempo em que eles não-de ficar na baixa... e depois... iremos nós p'ra alta.

Da vossa
 Bruxa da Ponte.

Festas a Nossa Senhora d'Ajuda no ano de 1924

RECEITA

Saldo recebido da Comissão anterior	1:553\$45	
Productó da subscrição de Espinho	12:901\$00	
de Mat. zinhos	2:850\$50	
de bacía da Capela	1:077\$50	
Cheque recebido do Ill. mo Snr. João Soares da Costa, dignissimo Juiz da Festa.	500\$00	19:572\$45
Soma-Escudos.		19:572\$45

DESPEZA

Pago licença de fogo	14\$50	
de fogueteiro de Travanca	740\$00	
de Rlo Tinto	620\$00	
de Espinho	1:830\$00	3:204\$50
Pago abrir covas e vários vareiros mestros e bandeiras	102\$70	
de e corêtos	1:222\$00	
de Alexandre Esteves, aluguer arcus	1:169\$60	2:594\$30
Pago iluminação de balões	1:445\$00	
de luz eléctrica	879\$30	
de 6 aérostatos	190\$00	2:514\$30
Pago Muzica de Arouca	2:276\$00	
de Bombeiros Voluntarios	3:475\$00	
de Ilídio Neves	2:200\$00	
de um cobertór desaparecido	100\$00	8:051\$00
Pago despeza na Capela		1:380\$00
de agente Cipriano	65\$00	
de despezas diversas	70\$00	
Entregue à Sociedade de S. Vicente de Paulo, para os pobres deste concelho	184\$35	319\$35
Saldo para a Comissão de 1925.		18:072\$45
		1:500\$45
Soma-Escudos.		19:572\$00

Nota: Existe 1 libra em ouro, dadiua do Ill. mo Snr. Alfredo Vitó, de Espinho.

O sabonete TAIPAS

Quanto mais penso mais me convenço de que o

SABONETE TAIPAS é o melhor de todos.

O SABONETE TAIPAS, d'um fragôr suave e agradável, é o melhor preservativo dos principaes Inimigos da pele que são:

- 1.º As variações atmosféricas;
- 2.º O emprego de cremes, pastas e sabonetes prejudiciaes;
- 3.º A acção do tempo.

Sabonete Taipas
 O Sabonete da Pele.

Concessionario Antonio Ribas PORTO



Agente em Lisboa Octavio Armando Lopes

É O MELHOR

SOCIEDADE COOPERATIVA DE ESPINHO

de Consumo, Produção e Crédito

(Responsabilidade Limitada)

Assembleia Geral

Para cumprimento da alinea do artigo 35.º dos nossos Estatutos, convido os dignos associados a comparecerem na respectiva séde, no dia 23 do corrente (domingo) pelas 14 horas, afim de se resolver acerca da seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1.º—Leitura e aprovação da acta da ultima Assembleia Geral;
 - 2.º— Eleição dos novos corpos gerentes para o ano civil de 1925;
 - 3.º—Para tratar de qualquer assunto que a Assembleia, por maioria, julgue de interesse para a Cooperativa.
- No caso de não comparecerem, pelo menos 50 associados, não poderá reunir a Assembleia, (art.º 34.º) e nesse caso ficam desde já convidados para o dia 30 do mesmo mez, no local e hora indicados funcionando então com qualquer numero de acionistas.

Espinho, 7 de Novembro de 1924.

O Presidente da Assembleia Geral

José Antonio da Costa Segalães.

PARA A BELEZA DA PELE

SABONETE TAIPAS

PICHELEIRO E FUNILEIRO

Instalações para agua quente e fria
 Aparelhos para Acetylene.

João Augusto de Souza

Reparações em bicicletas, Motos e accesorios para os mesmos.
 Rua 16 N.º 521 a 523 — ESPINHO

Fabrica de Manteiga A "Corôa,"

Rua 15 — N.º 316 e 322 — ESPINHO

A unica em Portugal de Fabricação Franceza! Apresentação higienica em papel especial Fabricação diaria — Pureza garantida Leite puro da quinta do Mosteiro de Grijó, chegado de manhã e á noite em vasilhas fechadas Unico deposito: Leitaria da Praça do Mercado.
 Rua 23, loja 50 A.

Sociedade Industrial do Bom Sucesso, L. da

A maior Fabrica de Tapetes, Capachos e Passadeiras do Paiz

Fabrica e Escritorio: Rua do Bom Sucesso — PORTO

Fotografia Ideal

Especialidade em retratos **ESBOÇO**.

Trabalhos artisticos e primorosos. — Ampliações e Retratos d'arte.

275, Rua de St.º Ildefonso, 277 — PORTO.

Arte e bom gosto só na Fotografia Ideal.

A "Brazileirinha"

Miudezas e demais artigos

Alberto da Silva Pinto

R. 19, N.º 447 — Espinho.

Aguade Mesa

GRUTA DA LOMBA

A mais fresca e muito leve. Rigorosamente analisada

Deposito: RUA 21, N.º 17

ARMAZEM DE LANIFICIOS
:: FAZENDAS BRANCAS ::

Paulo Amorim

Rua Bandeira Coelho — ESPINHO

Instaladora Electro-Popular

Antonio Ferreira da Rocha

Rua Marquez Sá da Bandeira, 169

Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade.
Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones.
Campainhas, etc., etc.
Electrificação completa de Fabricas.

ORÇAMENTOS GRATIS

CASA AURORA

DE

Adelino Araujo & C.^a

Rua Bandeira Coelho — ESPINHO
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão
Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos
de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guarda-
soes.

PREÇOS BARATISSIMOS
VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

MACHINAS DE COSTURA

"New Home"

Preços de ocasião!

Esta antiga marca de machinas de costura, fabricação americana
é de superior qualidade, é a preferida em todos os paizes
onde se expõe á venda.

Em exposição na casa ANGELICA

Rua Bandeira Coelho, 207

ESPINHO

Roberto Fernandes

Comissões, Consignações
e Conta Propria

R. Santa Catarina, 461-1.^o

PORTO

"Casa Biscatão"

ALBERTO DA COSTA REIS & C.^a

Rio Meão — Vila da Feira
Grande fabrica de ferragens
e ferramentas.

Especialidade em cofres á
prova de fogo, camas de ferro
em todos os sistemas, com
lindas pinturas, fogões para
lenha e carvão.

A nossa casa e as nossas ferragens
são conhecidas em todo o paiz.

Tomamos encomendas de
cofres ou fogões por medidas
conforme o cliente desejar, e
garantimos sempre o nosso fa-
brico.

Fornecemos todas as ferra-
gens para construções d'obras
por medida.

Para qualquer pedido diri-
jam-se directamente á
sede em Riomeão.

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Fernando Francisco Pereira,

SUCESSOR

ESPINHO

Vinho Bairrada

Vende por conta propria e
á comissão

Mario Leal

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8-808

CADILLON & C.^a L.^{da}

AVENIDA 8 N.º 181 a 203 — ESPINHO

CEREAES FARINHAS PRODUCTOS DE MOAGEM

Colegio Internato de S. Luiz

ESPINHO

O MELHOR CLIMA MARITIMO DE PORTUGAL
Curso liceal, Curso primario, Curso comercial.
Admite alunos internos, semi-internos e externos.
Propriedade do Colegio Internato dos Carvalhos.
Pedir prospectos á Direcção.

Ourivesaria e Relojoaria Capela

RUA 19 — (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios.
Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.
Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

União Comercial de Espinho

(Antiga Cooperativa BRANDÃO GOMES)

J. LUIZ TEIXEIRA

Artigos de Merceria e Confeitaria.
ESPECIALIDADE EM AZEITE

ATENÇÃO

Camas, colchões de arame, rédes e telas do melhor
fabricante portuguez.

Fornece: Manoel Francisco Pereira

RUA 22 — ESPINHO



A Construtora de Espinho

Construção de obras

— por completo —

Fornecimento de Madeiras

End. Telegrafico:
Mateiro-Espinho

TELEFONE, 30

JOSÉ GOMES DA SILVA MATEIRO

Tijólos de Cimento

Os melhores e mais baratos para construções de prédios
muros, póços, chaminéz, etc.

Esta espécie de tijólos é hoje a preferida nas principaes
cidades da Europa e da America, pela sua rezistencia e grande
economia, tanto em material como em mão d'obra.

"Fabrica de Artefactos de Cimento"

RUA 18, — n.º 160 — ESPINHO

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICOS

CIMENTOS E ARTIGOS SANITARIOS DE DECORAÇÃO
E NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Sampaio & Matos, L.^{da}

410, Rua Sá da Bandeira, 418

PORTO

Correspondencia

Franceza e Ingleza

ENCARREGA-SE DE
TRADUZIR E REDIGIR

Abel M. da Silva Junior

Rua 16, n.º 220

ESPINHO

A Elegancia de Paris

Casa de Figurinos
e Publicações para trabalhos
de Senhoras.

Rua do Bomjardim, 123-1.^o

PORTO

ARMAZEM DE CEREAES
FARINHAS E LEGUMES

Telefone, 21

Teleg.: FARINHAS

BAPTISTA & OLIVEIRAS

442, Passelo Alegre, 444

PADARIA «PEROLA D'ESPINHO»
AVENIDA DO THEATRO, 312 ESPINHO

ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19 — (proximo á praia)

Aviamento escrupuloso de todo o receituário, com sub-
tancias de pureza absoluta.

Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Director tecnico e proprietario

CARLOS TELES

Formado pela Escola Medica do Porto

TOME CACAU DA LEITARIA PETIT SUISSO